

## FILOMENA MALVA

<http://dx.doi.org/10.17074/2176-381X.2015v13n2p18>

**DADOS SOBRE A AUTORA:** Nasceu em Luanda, a 6 de dezembro de 1952. Com 6 meses de idade, foi viver para Sá da Bandeira, atual Lubango, onde concluiu os seus estudos primários e liceais, iniciando o ensino superior na Faculdade de Letras da Universidade de Luanda. Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra concluiu a licenciatura em História, assim como a pós-graduação em “A expansão portuguesa no mundo atlântico”. Exerceu a sua atividade profissional enquanto docente de História. No que concerne a publicações científicas, foi publicada, em 1996, a obra inédita *O retábulo-mor da capela de Nossa Senhora da Paz da Constantina*. Em 2015 publicou a obra de poesia lírica intitulada *aspirar a polpa do absoluto*, com parecer de Carmen Lucia Tindó Secco, cuja edição está esgotada. Participou, no blogue do projeto *MyAngola/MinhaAngola*, com palavras poéticas e comentários e, no âmbito do mesmo, foi convidada para apresentar as obras poéticas *Mentes perversas e outras conversas*, de Ana Paula Lavado, e *Silêncios de outono*, de Graça Arrimar, respectivamente no Porto e em Coimbra.

## MULHER MULEMBA

Filomena Malva

De maga a mecenas  
és senhora de emoções  
e em cada ramo seco  
verdejas te de mulemba  
nua dos mudos medos  
e iluminas os caminhos  
ruídos das cubatas.  
Em noite de silêncio  
na avidez das palavras  
arrazoas passo a passo  
a voz da diversidade  
solta nos teus cacimbos  
ao som do batuque  
na luz da tua cidade.

Coimbra, 07 de Setembro de 2015